



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música

DEPARTAMENTO: Canto e Instrumentos de Sopro - DCIS

DISCIPLINA: Oboé I

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0217

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: -----

EMENTA: Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento. Respiração diafragmática; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver no aluno a noção de relação entre apoio, embocadura e sustentação da coluna de ar para conseqüente afinação, colorido e manutenção do som. Estabelecer parâmetros de apoio necessário para obter determinada afinação e ataques de notas em toda a extensão do instrumento nas variadas gamas de dinâmica. Obter passagens perfeitas nos arpejos em diferentes articulações partindo do *legato* e chegando ao *stacatto*.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses*/oficinas e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

VIVALDI, A. Concertos para oboé e orquestra.

MARCELO, A. Concerto para oboé e orquestra em ré menor.

TELEMANN, G. P. Concerto em fá menor.

MAHLE, E. Sonatinas para oboé e piano.

LACERDA, O. 2 Valsas para oboé e piano, Seresta para oboé, ou equivalentes em grau de dificuldade

AValiação: A avaliação é de caráter contínuo e considera: a frequência e aplicação do aluno aos estudos; prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre; atuações do aluno em apresentações em grupos ou como solista dentro do âmbito da escola ou fora dela, cuja relevância possa ser avaliada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método para posicionamento das mãos e movimentos dos dedos.

Manuscrito.

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

LIMA, SONIA ALBANO DE. *Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar*. Musa Editora, São Paulo, 2006.

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música

DEPARTAMENTO: Canto e Instrumentos de Sopros - DCIS

DISCIPLINA: Oboé II

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0218

CARGA HORÁRIA: 60 h

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB-I

EMENTA: Conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento. Respiração diafragmática; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver no aluno a noção de relação entre apoio, embocadura e sustentação da coluna de ar para conseqüente afinação, colorido e manutenção do som. Estabelecer parâmetros de apoio necessário para obter determinada afinação e ataques de notas em toda a extensão do instrumento nas variadas gamas de dinâmica. Obter passagens perfeitas nos arpejos em diferentes articulações partindo do *legato* e chegando ao *stacatto*.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses* e oficinas e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

VIVALDI, A. Concertos para oboé e orquestra.

MARCELO, A. Concerto para oboé e orquestra em ré menor.

TELEMANN, G. P. Concerto em fá menor.

MAHLE, E. Sonatinas para oboé e piano.

LACERDA, O. 2 Valsas para oboé e piano, ou equivalentes em grau de dificuldade.

AValiação: A avaliação é de caráter contínuo e considera: a frequência e aplicação do aluno aos estudos; prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre; atuações do aluno em apresentações em grupos ou como solista dentro do âmbito da escola ou fora dela, cuja relevância possa ser avaliada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método para posicionamento das mãos e movimentos dos dedos. Manuscrito.

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LIMA, SONIA ALBANO DE. *Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar*. Musa Editora, São Paulo, 2006.

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música - Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de piano e instrumentos de cordas - DPC

DISCIPLINA: Oboé III

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0219

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB II

EMENTA: Conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento. Respiração diafragmática; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês. Palhetas – confecção e manipulação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses* e oficinas e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

LACERDA, O. Aboio para oboé e piano;

MAHLE, E. Sonatina para oboé e piano;

BRITTEN, B. 3 das 6 Metamorfoses para oboé solo, ou obras de dificuldade equivalentes.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo e considera: a frequência e aplicação do aluno aos estudos; prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre; atuações do aluno em apresentações em grupos ou como solista dentro do âmbito da escola ou fora dela, cuja relevância possa ser avaliada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música

DEPARTAMENTO: Canto e Instrumentos de Sopro - DCIS

DISCIPLINA: Oboé IV

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0220

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB III

EMENTA: Respiração diafragmática; Respiração contínua; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses/oficinas* e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

LACERDA, O. Aboio para oboé e piano;

MAHLE, E. Sonatina para oboé e piano;

BRITTEN, B. 3 das 6 Metamorfoses para oboé solo, ou obras de dificuldade equivalentes. Obras clássicas e de repertório brasileiro de dificuldade compatível com este nível, que venham a trazer noções de diferentes estilos e fraseados.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo e considera: a frequência e aplicação do aluno aos estudos; prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre; atuações do aluno em apresentações em grupos ou como solista dentro do âmbito da escola ou fora dela, cuja relevância possa ser avaliada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música - Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de piano e instrumentos de cordas - DPC

DISCIPLINA: Oboé V

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0221

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB IV

EMENTA: Respiração contínua; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses*/oficinas e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

LACERDA, O. Aboio para oboé e piano;

MAHLE, E. Sonata para oboé e piano;

BLAUTH, B. Sonata para oboé e piano;

LACERDA, O. Sonata para oboé e piano;

BRITTEN, B. 6 Metamorfoses para oboé solo, ou obras de dificuldade equivalentes. Obras clássicas e de repertório brasileiro de dificuldade compatível com este nível, que venham a trazer noções de diferentes estilos e fraseados.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo e considera: a frequência e aplicação do aluno aos estudos; prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre; atuações do aluno em apresentações em grupos ou como solista dentro do âmbito da escola ou fora dela, cuja relevância possa ser avaliada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música

DEPARTAMENTO: Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro - DCIS

DISCIPLINA: Oboé VI

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0222

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB V

EMENTA: Respiração contínua; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses/oficinas* e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

POULENC, F. Sonata para oboé e piano;

SAINT-SAENS, C. Sonata para oboé e piano;

BACH, J. S. Sonatas para oboé e piano;

BACH, J. C. Concerto em Fá para oboé,

BACH, C. Ph. E. Concertos para oboé; ou equivalentes em grau de dificuldade.

Obras clássicas e de repertório brasileiro de dificuldade compatível com este nível, que venham a trazer noções de diferentes estilos e fraseados.

Repertório, sobretudo orquestral para corne inglês.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo estando prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música - Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de piano e instrumentos de cordas - DPC

DISCIPLINA: OBOÉ VII

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0223

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB VI

EMENTA: Respiração contínua; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses*/oficinas e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

POULENC, F. Sonata para oboé e piano;

SAINT-SAENS, C. Sonata para oboé e piano;

BACH, J. S. Sonatas para oboé e piano;

MOZART, W.A. Concerto para oboé; ou equivalentes em grau de dificuldade.

Obras clássicas e de repertório brasileiro de dificuldade compatível com este nível, que venham a trazer noções de diferentes estilos e fraseados.

Repertório, sobretudo orquestral para oboé e corne inglês.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo estando prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Graduação em música

DEPARTAMENTO: Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro DCIS

DISCIPLINA: Oboé VIII

SIGLA:

CÓDIGO: ACS0224

CARGA HORÁRIA: 60

Número de CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITOS: OB-VII

EMENTA: Respiração contínua; Apoio e produção sonora; Manutenção do som e fraseado musical; estudos específicos (escalas em toda a extensão do instrumento; arpejos sobre a nota fundamental em diferentes harmonias); estudo de posições alternativas de notas super agudas visando melhor afinação e coloridos específicos; Repertório condizente com o desenvolvimento técnico abrangendo solo, música de câmara e música orquestral para oboé e corne inglês.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver noções de fraseado, análise da estrutura da obra em estudo para determinação das frases e sua importância para a clareza da interpretação. Noções de estilo e exigências maiores quanto à dinâmica e clareza na execução técnica. Levar o aluno a fazer/manipular as próprias palhetas.

METODOLOGIA: Aulas ministradas em regime tutorial com possibilidade de eventuais *masterclasses/oficinas* e convites a músicos e professores consagrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

DUTILLEUX, H. Sonata para oboé e piano;

HINDEMITH, P. Sonata para oboé e piano;

BACH, J. S. Sonatas para oboé e piano;

MOZART, W.A. Concerto para oboé;

STRAUSS, R. Concerto para oboé.

Obras clássicas e de repertório brasileiro de dificuldade compatível com este nível, que venham a trazer noções de diferentes estilos e fraseados.

Repertório, sobretudo orquestral para oboé e corne inglês.

AVALIAÇÃO: A avaliação é de caráter contínuo estando prevista audição pública e/ou banca examinadora na qual o aluno deve apresentar o repertório abordado durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. (780.15)

RAY, Sônia,. *Performance Musical e suas interfaces*. Goiânia:Ed. Vieira, 2005. (781.43)

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. (780.7)

Complementar:

GORITZKI, INGO. Método de escalas e arpejos. Manusc.

Métodos progressivos equivalentes.

LINDE, HANS MARTIN. "Kleine Anleitung zum Verzieren alter Musik". Schott Verlag.

LIMA, SONIA ALBANO DE. "Performance e Interpretação Musical – uma prática interdisciplinar". Musa Editora Ltda, São Paulo, 2006.

UNTSCH, MICHAEL. "Oboenrohr in Bildern". Untsch Verlag/Maria-Thann. Germany.

GRAF, PETER LUKAS. "Interpretation: Grundregeln zur Melodiengestaltung".

Professor responsável: Luis Carlos Justi

Assinatura _____

Data: 26/03/15